

COMSEPRE EM NOTÍCIAS

Saúde e Segurança do Trabalhador

Comsepre - Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho

Apoio: Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba)

A Comsepre integra o Conselho Municipal de Saúde - Boletim Informativo da Comsepre - maio de 2009 - Coordenador Milton Costa - Jornalista: Vanderlei Zampaulo - MTb-20.124

Passeata fúnebre denuncia acidentes e mortes de trabalhadores

Uma passeata fúnebre, pelas ruas centrais da cidade, organizada pelo Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), com apoio da Comsepre e do Cerest, denunciou na manhã de 28 de abril, 33 mortes de trabalhadores nos últimos três anos em Piracicaba. A passeata que partiu do Largo do Mercado Municipal e percorreu as ruas Governador Pedro de Toledo e São José até atingir a Praça José Bonifácio, onde foi realizado ato público, na concha acústica (local em que ocorreu a queda do Edifício Comurba, em 1964, matando dezenas de trabalhadores), marcou o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais na cidade.

Carregando faixas e cartazes, sindicalistas denunciavam a situação em que estão expostos os trabalhadores, e distribuíam carta-aberta à população apresentando a realidade dos acidentes de trabalho na cidade, nos últimos três anos. O presidente do Conespi, Francisco Pinto Filho, chamou a atenção para a situação em que o trabalhador é exposto e acaba sendo vítima de acidentes de trabalho.

13 MORTES EM 2008

Dados do Centro de Referência e Saúde do Trabalhador (Cerest) revelam que no ano passado foram contabilizados 11.154 acidentes de trabalho e 13 mortes, enquanto que 2007 foram registrados 8.246 acidentes e 10 mortes, e no ano 2006 eles somaram 6.662 acidentes e 7 mortes. Já neste ano, já foram contabilizados 2.283 acidentes, com três óbitos.



Passeata fúnebre percorreu as ruas centrais da cidade na manhã de 28 de abril

"Isso significa que tivemos 33 mortes, por acidentes de trabalho em cerca de três anos, o que é inadmissível", diz o secretário de Comunicação do Conespi, o vereador do PT, José Antonio Fernandes Paiva.

Os números de acidentes só não são maiores, de acordo com o coordenador da Comsepre e diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Construção e do Mobiliário de Piracicaba, Milton Costa, em função do trabalho que se tem desenvolvido, tanto de conscientização do empresariado e trabalhadores, orientando e cobrando medidas de proteção aos acidentes de trabalho, assim como de fiscalização e denúncia de situações que expõem o trabalhador a riscos de acidentes.

O objetivo da passeata, como explicou o presidente do Conespi, Francisco Pinto Filho, é de chamar a aten-

ção da sociedade para a situação em que trabalhadores acabam sendo expostos, muitas vezes, pela ganância do empresariado, que oferecem equipamentos sem o mínimo de proteção. "É inadmissível que trabalhador saia para trabalhar e sofra acidente ou até venha a óbito", destacou.

ORIGEM DO 28 DE ABRIL

Durante a passeata, também foi lembrado que o 28 de abril foi instituído como o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais, em função de que nesta data, em 1969, ocorreu uma grande explosão na mina de Farmington, nos Estados Unidos, matando 78 mineiros. A partir daí, esse dia passou a ser lembrado como um marco na luta contra os Acidentes de Trabalhos.